



**Wagner Teixeira Dias**

**Vozes diluídas, camufladas ou  
exaltadas na fronteira entre a autoria  
e o plágio**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Zena Winona Eisenberg

Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2013



**Wagner Teixeira Dias**

**Vozes diluídas, camufladas ou  
exaltadas na fronteira entre a autoria  
e o plágio**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª Zena Winona Eisenberg**

Orientadora

Departamento de Educação – PUC-Rio

**Profª Rosália Maria Duarte**

Departamento de Educação – PUC-Rio

**Profª Sonia Maria Ramos de Vasconcelos**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Profª. DENISE BERRUEZO PORTINARI**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27/02/2013.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

## Wagner Teixeira Dias

É doutorando em Ciências Sociais/Educação (PUC-Rio), com pesquisa financiada pela Capes. Mestre em Educação Brasileira na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com pesquisa financiada pelo CNPq (1º ano de curso) e FAPERJ (2º ano de curso). Possui especialização em Literatura Infanto-Juvenil – UNESA e é licenciado em Letras pela UFSJ (Universidade Federal de São João del Rei). Possui experiência na área de Letras, com ênfase no ensino de línguas, discursos midiáticos e literatura (práticas de leitura). Atualmente se dedica ao estudo do plágio, a questões relacionadas à construção da autoria e à pesquisa, ambas relacionadas às práticas sociais no campo educacional. Faz parte do GRUDHE – Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Humano e Educação, coordenado pela Profª Zena Eisenberg – PUC-Rio.

### Ficha Catalográfica

Dias, Wagner Teixeira

Vozes diluídas, camufladas ou exaltadas na fronteira entre a autoria e o plágio / Wagner Teixeira Dias ; orientadora: Zena Winona Eisenberg. – 2013.

192 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2013.  
Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Plágio. 3. Autoria. 4. Pesquisa. 5. Formação de professores. 6. Responsabilidade moral. 7. Dialogismo. 8. Polifonia I. Eisenberg, Zena Winona. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD370

À minha mãe, Aparecida Teixeira Dias e ao meu pai Edson Saldanha Dias (*in memoriam*), meu maior admirador e incentivador na construção de minha carreira acadêmica. Aquele que me viu doutor, antes mesmo que eu acreditasse nessa possibilidade.

## Agradecimentos

À minha orientadora, Zena Eisenberg, pelo carinho, disponibilidade, atenção, rigor na condução da pesquisa e interesse pelo meu trabalho e pelas minhas proposições autorais.

À PUC-Rio, CNPq e FAPERJ pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

Aos meus pais, que mesmo lutando com dificuldades, conseguiram me oferecer boa formação, carinho incondicional e me ensinaram a ter hombridade, respeito e disciplina em qualquer situação da vida.

Aos queridos companheiros-irmãos: Rodrigo Magalhães pela paciência para ler e debater comigo os assuntos da pesquisa, bem como pelo apoio nas horas de desânimo e pelo auxílio na formatação desta pesquisa. Júnior Magalhães, pelas discussões sobre Direito, pelas sugestões de leitura e pela paciência e interesse nas minhas discussões.

À minha irmã, Juliana, ao meu cunhado, Pablo, e ao meu sobrinho, Eduardo, por conseguirem lidar com minha impaciência, ansiedade e ausência durante os dois anos de curso.

À banca examinadora, bem como aos suplentes, pela leitura atenciosa, comentários, sugestões tão importantes para o desenrolar de um trabalho acadêmico.

Às componentes do GRUDHE – Cátia, Janete, Jacinety, Jéssica, Simone, pelo apoio incondicional, pelas leituras de meus textos, auxílio nas transcrições e revisões das mesmas, pelas longas discussões acadêmicas, contatos para entrevistas e torcida em todos os momentos dessa investigação. À Nathalia Xavier pela colaboração incansável, durante longos finais de semana, na codificação dos dados de pesquisa e auxílio no meu processo de inserção no universo do Atlas.Ti.

A Luiz Augusto Campos, doutorando do IESP/UERJ, pelas sucessivas trocas de e-mails na busca pelo melhor caminho para a montagem do esquema de análise dos dados através de *software*.

A todo o Departamento de Educação da PUC-Rio, seus professores e funcionários pelo carinho, dinamismo, competência para tratar de aspectos humanos e técnicos que emolduram um fazer investigativo e a construção do conhecimento.

Aos coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio.

Às professoras Zaia Brandão pela torcida de sempre, Rosália Duarte pela agilidade nas dicas, carinho na convivência e exemplo na docência. À professora Sonia Kramer, que me apoiou nos meus primeiros passos rumo ao entendimento da filosofia Bakhtiniana. Ao professor Ralph Ings Bannell, pelas trocas filosóficas, dicas e pareceres sempre aguçados durante todo o processo de pesquisa.

Agradeço ainda à professora Margareth Mattos – UFF, pelos contatos e trocas de figurinhas. Ao professor Guilherme Jorge de Rezende – UFSJ, que me aguçou o desejo pela pesquisa, ainda nos tempos de graduação.

Registro meu muito obrigado a todos os licenciandos e professores universitários entrevistados, sem os quais não haveria a possibilidade da construção desta pesquisa.

A todos os meus amigos, sempre leais, e que, mesmo à distância, souberam respeitar, compreender minha ausência e torcer pelo meu sucesso.

## Resumo

Dias, Wagner Teixeira; Eisenberg, Zena Winona. **Vozes diluídas, camufladas ou exaltadas na fronteira entre a autoria e o plágio**. Rio de Janeiro, 2013. 192 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa buscou aferir como professores universitários e licenciandos compreendem e se relacionam com questões que tangem o universo fronteiriço da autoria e do plágio nos trabalhos acadêmicos de pesquisa. Para a realização da investigação, foram entrevistados de modo semiestruturado trinta licenciandos de cursos da área de Ciências Humanas – em caráter presencial ou via Ferramenta de Comunicação Síncrona (FCS) e nove professores de licenciaturas. Os dados foram analisados com o auxílio do software Atlas.Ti, de modo a se conseguir realizar uma triangulação entre as falas de licenciandos, de seus professores e a literatura especializada. Como resultados, vimos que nem todo plágio cometido por licenciandos se faz como forma de trapaça. Há desconhecimento e dúvida do que venha a configurar plágio, de modo que as construções autorais sejam prejudicadas. O trabalho nos encaminha para reflexões que tendem a acreditar que uma boa condução, um comando eficiente de pesquisa, orientação por parte dos professores quanto à forma e ao conteúdo de pesquisa podem minimizar os efeitos do plágio e permitir posicionamentos autorais autônomos, responsáveis e éticos. Acreditamos ainda poder correlacionar a construção do plágio como vetor fronteiriço e paradoxalmente oposto à construção autoral.

## Palavras-chave

Plágio; autoria; pesquisa; formação de professores; responsabilidade moral; dialogismo e polifonia.

## Abstract

Dias, Wagner Teixeira; Eisenberg, Zena Winona. (Advisor). **Diluted voices, disguised or elevated on the frontier between authorship and plagiarism.** Rio de Janeiro, 2013. 192 p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research aims to understand how university professors and undergraduates understand and relate to matters that concern the universe frontier of authorship and plagiarism in academic work research. To perform the research, we interviewed so semistructured thirty undergraduate courses in the area of Humanities - in person or via character Synchronous Communication Tool (SCT) and nine degrees of teachers. Data were analyzed with the aid of Atlas.TI software, so if you can perform a triangulation between spontaneous speech undergraduates, their teachers and literature. As a result, we realized that not all plagiarism committed by undergraduates is done as a subterfuge of cheating. There is ignorance and doubt will set the plagiarism, so that the buildings are copyright harmed. The work leads us to thoughts that tend to believe that a good driving, a command efficient research, guidance from teachers as to form and content search can minimize the effects of plagiarism and copyright placements allow autonomous, responsible and ethical. We believe still able to correlate the construction of plagiarism as opposed to vector construction copyright.

## Keywords

Plagiarism; authorship; research; teacher training; moral responsibility; dialogism and polyphony.

# Sumário

<b>Apresentação</b> .....	16
<b>Introdução</b> .....	19
<b>1. Delimitação do objeto de pesquisa</b> .....	21
<b>2. Referencial teórico</b> .....	26
2.1. Plágio: o sequestro da expressão .....	26
2.1.1. Definindo o plágio .....	28
2.1.2. Operacionalização do conceito: o que é e o que não é plágio? .....	32
2.2. Autor/autoria .....	34
2.3. Juízo moral .....	40
<b>3. Revisão de literatura</b> .....	44
3.1. O estudo de Chris Park: um panorama sobre o plágio .....	45
3.2. Orientações institucionais .....	47
3.3. Demais estudos sobre plágio .....	49
3.4. Questões de autoria e plágio .....	52
3.5. Integridade acadêmica e diferenças culturais .....	54
3.6. Combate ao plágio .....	57
3.7. Trapaça e plágio .....	59
<b>4. A pesquisa</b> .....	61
4.1. O piloto da pesquisa .....	61
4.2. Aplicando o teste metodológico .....	61
4.3. Da concepção de uma ideia à análise de dados .....	63
4.4. Participantes .....	64
4.5. Recrutamento .....	65
4.6. Procedimentos .....	66

<b>5. Análise dos dados</b> .....	70
5.1. Apresentação dos dados .....	72
5.1.1. Fazendo o trabalho de pesquisa .....	72
5.1.2. Fontes de busca e primeira fonte de busca .....	72
5.1.3. Retorno dos professores acerca dos trabalhos .....	74
5.1.4. Processo de ensino de referenciação .....	76
5.1.5. Orientações sobre plágio .....	77
5.1.6. Conhece orientações institucionais .....	78
5.2. Ocorrências de plágio .....	80
5.2.1. Declaração de plágio .....	80
5.2.2. Plágio não intencional, ou acidental .....	82
5.2.3. Relação entre orientação de pesquisa e plágio .....	83
5.3. Justificativas para o plágio .....	86
5.3.1. Justificativa dos professores para o plágio dos licenciandos .....	86
5.3.2. Justificativas apresentadas por licenciandos que declaram plagiar .....	88
5.3.3. Plágio e juízo moral de quem declara plagiar.....	89
5.3.4. Plagiadores acidentais apresentam que juízos morais? .....	90
5.3.5. Justificativa para o plágio dos pares .....	90
5.4. Identificando o plágio .....	92
5.4.1. Verificação de plágio pelos professores .....	93
5.4.2. Professores e trabalhos plagiados .....	94
5.5. Formas de plágio identificadas pelos professores .....	95
5.5.1. Formas de plágio mais recorrentes .....	96
5.5.2. Medidas para contenção do plágio .....	98
5.6. Que condutas possuem os professores com os casos de plágio? .....	99
5.7. Concepções de plágio .....	100
5.7.1. Concepções de plágio de professores e licenciandos .....	100
5.7.2. Contraste das concepções de plágio entre licenciandos de instituições públicas, privadas e confessionais .....	102
5.8. Conceito de honestidade .....	104
5.9. Posse de conteúdo de internet .....	106
5.10. Autoplágio .....	108
5.10.1. Justificativas para o autoplágio .....	109

5.11. Conceito de autoria .....	109
5.11.1. Concepções de autoria .....	109
5.11.2. Reconhecimento de autoria pelos licenciandos.....	112
5.12. Motivos declarados por licenciandos para a utilização de citações.....	113
5.13. Perfil de quem faz e de quem não faz plágio .....	114
5.13.1. Perfil dos licenciandos que negam plagiar .....	114
5.13.2. Perfil dos licenciandos que declaram plagiar .....	116
5.13.3. Perfil de quem comete plágio de modo não intencional .....	118
5.13.4. Perfil de quem não comete plágio .....	119
5.13.5. Resumo dos itens mais expressivos dos perfis gerais .....	120
<b>6. Discussão</b> .....	122
6.1. Internet e pesquisa .....	122
6.2. Processo de referenciação .....	123
6.3. Retorno dos trabalhos .....	123
6.4. Orientações sobre plágio .....	124
6.5. Relação entre orientação de pesquisa e plágio .....	125
6.6. Verificação de plágio pelos professores .....	126
6.7. Professores e suas relações com o plágio .....	127
6.8. Medidas para contenção do plágio .....	128
6.9. Conduta dos professores com os alunos que cometem plágio .....	129
6.10. Concepções de plágio .....	129
6.11. Concepções e reconhecimento de autoria .....	130
6.12. Motivos para citar .....	131
6.13. Ocorrência de plágio .....	132
6.14. Justificativas para o plágio .....	132
6.15. Perfis dos licenciandos entrevistados .....	133
6.16. Autoria e a proposta bakhtiniana .....	135
<b>7. Considerações finais</b> .....	139
<b>8. Referências bibliográficas</b> .....	145

<b>9. Anexos</b> .....	149
Anexo I .....	149
Anexo II .....	150
Anexo III .....	154
Anexo IV .....	156
Anexo V .....	158

## LISTA DE TABELAS E DIAGRAMAS

<b>Tabela 01</b> - Participantes da categoria licenciandos .....	65
<b>Tabela 02</b> - Licenciandos participantes .....	66
<b>Tabela 03</b> - Professores participantes .....	68
<b>Tabela 04</b> - Fontes de buscas utilizadas pelos licenciandos .....	73
<b>Tabela 05</b> - Primeira fonte de buscas dos licenciandos .....	74
<b>Tabela 06</b> - Formas de retorno dos trabalhos relatadas pelos licenciandos .....	75
<b>Tabela 07</b> - Alunos que recebem comentários sobre conteúdo e forma dos trabalhos .....	76
<b>Tabela 08</b> - Processo de referenciação .....	77
<b>Tabela 09</b> - Orientações sobre plágio .....	78
<b>Tabela 10</b> - Conhece orientações institucionais .....	79
<b>Tabela 11</b> - Declaração de plágio na universidade .....	81
<b>Tabela 12</b> - Ocorrência de plágio acidental .....	82
<b>Tabela 13</b> - Relação entre plágio e orientação de pesquisas .....	83
<b>Tabela 14</b> - Orientação de trabalhos de pesquisa sob a ótica dos professores .....	85
<b>Tabela 15</b> - Justificativa dos professores para o plágio dos licenciandos .....	87
<b>Tabela 16</b> - Justificativas de plágio por alunos que declaram plagiar .....	88
<b>Tabela 17</b> - Juízo moral dos licenciandos que declaram plagiar .....	89
<b>Tabela 18</b> - Juízo moral dos licenciandos que cometem plágio não intencional .....	90
<b>Tabela 19</b> - Organização geral das justificativas para o plágio .....	91
<b>Tabela 20</b> - Relação entre declaração de plágio e julgamento dos pares que plagiam .....	91
<b>Tabela 21</b> - Relação entre plágio não intencional e pares que plagiam .....	92
<b>Tabela 22</b> - Verificação de plágio em trabalhos de licenciandos .....	93
<b>Tabela 23</b> - Contato dos professores com o plágio .....	94

<b>Tabela 24</b> - Formas de plágio .....	97
<b>Tabela 25</b> - Conduas do professor em relação ao licenciando que plagia .....	99
<b>Tabela 26</b> - Concepções de plágio para os licenciandos .....	100
<b>Tabela 27</b> - Concepções de plágio para professores .....	101
<b>Tabela 28</b> - Concepções de plágio entre licenciandos de três diferentes tipos de universidade .....	103
<b>Tabela 29</b> - Definições de honestidade para licenciandos .....	104
<b>Tabela 30</b> - Definições de desonestidade para licenciandos .....	106
<b>Tabela 31</b> - Posse de material disponibilizado na internet .....	106
<b>Tabela 32</b> - Posse de material de internet sob a visão dos licenciandos que cometem algum tipo de plágio .....	107
<b>Tabela 33</b> - Definições de autoplágio pelos professores .....	108
<b>Tabela 34</b> - Justificativas dos professores para o autoplágio .....	109
<b>Tabela 35</b> - Concepção de autoria pelos licenciandos .....	110
<b>Tabela 36</b> - Concepções de autoria pelos professores .....	111
<b>Tabela 37</b> - Declaração de plágio e reconhecimento de autoria .....	112
<b>Tabela 38</b> - Relação entre plágio não intencional e reconhecimento autoral .....	112
<b>Tabela 39</b> - Motivos para citar .....	113
<b>Tabela 40</b> - Perfil do licenciando que declara não plagiar .....	115
<b>Tabela 41</b> - Perfil do licenciando que plagia .....	117
<b>Tabela 42</b> - Perfil de quem comete plágio não intencionalmente .....	118
<b>Tabela 43</b> - Perfil de quem não comete plágio .....	119
<b>Tabela 44</b> - Resumo dos itens mais expressivos dos perfis gerais de licenciandos .....	120
<b>Diagrama 1</b> - Família de professores .....	70
<b>Diagrama 2</b> - Família de licenciandos .....	71
<b>Diagrama 3</b> - Relação entre licenciandos e plágio .....	71
<b>Diagrama 4</b> - Formas de plágio detectadas pelos professores .....	96
<b>Diagrama 5</b> - Medidas para contenção do plágio .....	98

***Bons artistas copiam, grandes artistas roubam.***

*(atribuído a Pablo Picasso)*

*Ou seria... (?)*

***Bons artistas copiam, grandes artistas roubam.***

*(atribuído a Bill Gates)*

*Ou ainda... (?)*

***Bons artistas copiam, grandes artistas roubam.***

*(atribuído a Steve Jobs)*

*Ou quem sabe... (?)*

***Os medíocres copiam, os gênios roubam***

*(atribuído a Tom Jobim)*